

O ASPECTO COMUNICACIONAL COMO FATOR DE ÊXITO NO DESENVOLVIMENTO DE TCC'S EM CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD

CURITIBA/PR MAIO/2017

LUCIANE KLEIN - FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO PARANÁ - lucianek@fespr.edu.br

LUCIENE FERREIRA IAHN - FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO PARANÁ - luciene@fespr.edu.br

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O estudo reflete sobre a comunicação estabelecida entre orientador e orientandos durante a fase de orientação de trabalhos de conclusão, como fator para o sucesso no desenvolvimento de TCC na modalidade a distância. Busca-se por meio da realização de pesquisa de campo e bibliográfica, a identificação e análise da percepção de estudantes em cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância da Faculdade de Educação Superior do Paraná, a respeito dos aspectos que envolvem a ação comunicacional com seu orientador durante o processo de orientação. Como resultado, o estudo propõe um modelo de melhores práticas como apoio ao processo de orientação de TCC em EaD, com vistas a repensar e ressignificar as práticas do contexto educativo.

Palavras-chave: EaD, Orientação de TCC, Melhores práticas

1. INTRODUÇÃO

O estabelecimento de uma relação aberta ao diálogo e calcada na confiança merece destaque especial durante a fase de orientação de trabalho de conclusão de curso – TCC em Educação a Distância - EaD. Silva e Santos (2002, pág. 21) apoiam essa ideia com a seguinte afirmação: *“para que haja uma boa convivência entre professor e aluno é necessário uma certa dose de humildade e um bom diálogo. Este é o primeiro passo para que seja possível iniciar qualquer processo de mudança, pois a confiança entre professor e aluno é primordial”*.

Entre todos os desafios inerentes a essa modalidade e já apontados por outros teóricos, desponta a questão da superação da distância transacional e o aspecto afetivo na convivência entre orientandos e orientador. A confiança necessária durante a fase de orientação de TCC em cursos a distância deve ser firmada no instante do acolhimento inicial ao aluno na modalidade, que se bem realizado estimulará futuramente uma relação de construção e parceria entre estes atores, essenciais para o sucesso na elaboração do trabalho acadêmico.

Durante o processo de orientação de TCC na EaD, é fundamental que a confiança permeie as relações e como consequência, importante que o orientador conheça a história dos alunos, quais são suas expectativas e temores quanto a essa fase do curso, como também, haja uma maior aproximação do orientador com seus orientandos. Além disso, dedicação, mostrar-se acessível, saber ouvir, ter empatia pelo outro favorecem o alcance dos objetivos traçados durante o processo de elaboração de trabalhos com cunho científico.

Quando orientador e orientando interagem por meio do diálogo com ênfase ao respeito as diferenças e o modo de ser de cada uma das partes envolvidas, criam-se condições favoráveis para a superação de conflitos que possam aparecer no processo e garantam que haja qualidade e sucesso no trabalho acadêmico. Esse ponto encontra apoio na colocação de Freire (1980, p. 23): *“o diálogo é um encontro no qual a reflexão e a ação, inseparáveis daqueles que dialogam, orienta-se para o mundo que é preciso transformar e humanizar”*.

Diante dessas circunstâncias, justifica-se a pesquisa por 3 motivos: 1) a busca por resultados que revelem se a troca de informações entre orientandos e orientador exercem influências positivas quanto ao êxito no desenvolvimento de TCC's, seja pela relação de proximidade e confiança pactuada entre os atores, como pela interação assegurada pelos canais de comunicação disponibilizados; 2) o compartilhamento de

experiências por meio da proposta de boas práticas na orientação de TCC's na EaD determinadas pelo aspecto comunicacional e 3) a difusão do conhecimento apoiada pela práxis diária, possibilitando o desenvolvimento de projetos na EaD em permanente reconfiguração e comprometidos com os interesses da sociedade.

O objetivo geral do estudo é refletir a respeito das contribuições da comunicação estabelecida entre orientador e orientando durante a fase do desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso em cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância, para o estabelecimento das melhores práticas a serem adotadas durante o processo de orientação na modalidade. Os objetivos específicos são identificar a percepção dos discentes sobre o aspecto comunicacional ocorrido durante o processo; analisar as questões que envolvem a comunicação com o orientador, como um fator de êxito no desenvolvimento de trabalhos científicos pelos orientandos e propor a partir dessa análise, melhores práticas baseadas nos aspectos relacional/comunicacional durante a orientação de TCC, para a obtenção de um desempenho superior e a cultura de melhoria contínua.

2. A PERSPECTIVA DA RACIONALIDADE COMUNICATIVA NA EDUCAÇÃO E NA EAD

Ao se pensar numa educação emancipadora, humanizadora e crítica no contexto da EaD, não há como não fazer ligação com a teoria da racionalidade comunicativa proposta pelo sociólogo, filósofo e professor Jurgen Habermas. Pode entender-se a racionalidade comunicativa como “*estar em acordo com alguém sobre algo, buscando um consenso*” (2003).

Entre as importantes contribuições dos estudos sobre comunicação realizados por Habermas (2003) destaca-se essa vertente de sua teoria, que contempla uma abordagem crítica e de reconstrução entre teoria e prática mediadas pela ação comunicativa. Em educação, tal abordagem não se estabelece apenas em propor substituímos uma orientação tradicional e sistêmica do presencial por outra em EaD por exemplo, mas baseá-las nos princípios da teoria apresentada por este filósofo alemão.

O desafio lançado aos educadores por Habermas (2003) é para que sejam críticos da racionalidade sistêmica instituída na educação, considerando a retomada do processo de independência da humanidade pela conscientização do fazer educativo como elo para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa. É preciso que os educadores reflitam e mudem sua visão sobre a força e o papel da educação no contexto atual da sociedade, recuperando o poder da sala de aula ao transformá-la em

espaço para o exercício do pensar e a formação da opinião pública. Esse ponto é reforçado por Freire (2002):

O diálogo representa a base de todo o método de educação libertadora, em que prevê uma relação comunicativa de forma horizontal para a construção de um processo educativo reflexivo e crítico, resultante da práxis transformadora (apud Fofonca, 2012, p. 15).

Na concepção habermasiana da relação teoria e prática como práxis comunicativa, existem muitos desafios para que a educação atinja seus objetivos de envolver efetivamente alunos e professores no processo coletivo de construção dos conhecimentos e de pessoas comprometidas com seu meio social. Sobre isso, Fofonca (2012, p. 25) afirma:

Diante dessa realidade, a escola contemporânea discute sobre como as inter-relações entre os campos da comunicação e da educação, podendo contribuir para irmos além da adaptação do papel social da escola, mas poder apropriar-se de linguagens que favorecem a construção do conhecimento por outros caminhos, não somente àqueles advindos da educação formal.

Fundamenta-se assim a implantação de projetos pedagógicos com esse viés crítico e emancipatório na EaD, pelo estabelecimento do agir comunicativo racional e decisões tomadas por intermédio da argumentação e do entendimento mútuo, fundamentais para a educação e cidadania.

3. COMUNICAÇÃO E O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DE TCC NA FESP

Apesar da significação advinda dos princípios vistos na teoria do agir comunicativo de Habermas (2003), nem sempre os meios de comunicação são utilizados adequadamente em comunidades de aprendizagem e de forma efetiva para que haja respostas satisfatórias nas trocas realizadas e na transmissão da informação. Muito embora exista uma gama de recursos e infraestrutura colocados ao dispor dos alunos num curso a distância, as atividades comunicacionais e interativas precisam favorecer a aprendizagem.

Quando o aluno da EaD não utiliza os meios de comunicação de forma satisfatória, além da questão cultural associada a modalidade apresenta-se muitas vezes a questão da falta de domínio das próprias tecnologias por seu principais atores. Nesse ponto de vista, além da falta de habilidade com a tecnologia pelos orientandos, pode haver ainda escassez de condições e de tempo do orientador para a realização do trabalho e efetivo envolvimento no processo educativo. É necessário, portanto, maximizar a interação e comunicação para além da questão cultural.

Dentre as características específicas da comunicação em modelos de apoio para a produção textual com qualidade na fase de orientação de TCC em cursos de Pós-Graduação a distância, o domínio das ferramentas de comunicação tem papel central, servindo de termo de garantia da qualidade nos processos comunicacionais entre orientandos e orientador. A adoção de um modelo pedagógico interativo (com participação e diálogo) e práticas no ensino a distância ligadas principalmente ao uso eficaz das TICS vêm superando desafios e limites e permitindo reconhecer a importância dos processos comunicacionais na modalidade EaD como fatores de humanização.

A forma como se dá o processo de orientação de TCC em cursos realizados na modalidade a distância requer cuidados que ultrapassam os procedimentos do método científico e as dificuldades comumente encontradas no processo de elaboração dos trabalhos pelos alunos na EaD. É indispensável que o orientador esteja aberto e disposto para compreender as dificuldades e complexidades dos orientandos a respeito da desenvoltura na escrita e elaboração do trabalho por meio do diálogo e comunicação frequente com seus orientandos. Isso não significa colocar nas mãos do orientador toda responsabilidade sobre o trabalho que será desenvolvido, nem a solução de todos os problemas inerentes ao processo. Mas sim, que é preciso refletir sobre as possibilidades que a comunicação e interação estabelecidas durante essa fase criam para o estabelecimento de uma presença online e na qualidade da produção científica dos alunos. O envolvimento dos alunos com seu orientador precisa ser conduzido pelo diálogo e na discussão conjunta sobre a ação acadêmica que foi previamente planejada e pelo uso dos canais de comunicação disponíveis no ambiente virtual.

Na Faculdade de Educação Superior do Paraná - FESP o desenvolvimento da pesquisa e produção do trabalho de conclusão realiza-se no último módulo do curso. Todo o processo de orientação ocorre por meio de comunicação eletrônica seja pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA ou e-mail, havendo ainda a possibilidade de ocorrer por telefone ou pessoalmente. No AVA, o aluno tem a disposição materiais didáticos específicos para o desenvolvimento da pesquisa durante o TCC, que incluem o Manual do TCC, o documento de normas sobre a organização e apresentação de trabalhos acadêmicos elaborado na instituição e o cronograma das atividades que serão desenvolvidas durante essa etapa do curso.

O processo de elaboração do TCC é dividido em 3 fases: 1) Preenchimento do quadro esquemático inicial do projeto de pesquisa na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. Entregue como uma das atividades propostas (portfólio) na disciplina, por meio do qual o aluno apresenta preliminarmente o que vai pesquisar, porque pesquisar,

para que pesquisar, como fará a pesquisa e o que já foi falado sobre o tema do seu interesse, 2) Desenvolvimento de todas as etapas do projeto de pesquisa, com referencial teórico e coleta de dados realizada por meio de pesquisa de campo (obrigatória) e 3) Apresentação do documento final do projeto de pesquisa, que gabarita o aluno para apresentação do trabalho a banca examinadora. Durante a Fase 2 do processo de elaboração do TCC, os orientandos encaminham seu trabalho para o orientador pelo AVA ou por e-mail, que uma vez verificado é reencaminhado aos alunos com recomendações sobre os encaminhamentos da pesquisa e para a melhoria do texto. Além disso, os orientandos recebem por e-mail um modelo de apresentação com a identidade visual da instituição que serve como guia na elaboração da apresentação e que norteará a fala durante a apresentação oral do trabalho a banca examinadora.

Finalizado o processo de orientação no AVA, com duração variável de acordo com cada aluno, os orientandos fazem sua apresentação a uma banca examinadora composta por 3 professores da instituição, incluindo o orientador. Após a aprovação final do trabalho (ou havendo a necessidade de correções/adequações indicadas pela banca), os alunos entregam uma cópia impressa e encadernada do TCC e mais uma cópia em DVD no NEAD (Núcleo de Educação a Distância).

4. METODOLOGIA

Para Gil (1999), pesquisar significa descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. Adotou-se neste trabalho método subjetivo, fenomenológico, com finalidade descritiva e o emprego de pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa para a interpretação de fenômenos e atribuição de significado visando o alcance dos objetivos propostos.

Como fonte para a coleta de dados utilizou-se pesquisa bibliográfica e de campo junto a 29 discentes de cursos de Pós-Graduação a Distância na FESP, que passaram pela fase de desenvolvimento do TCC no período de novembro de 2015 a junho de 2017. Foram coletadas informações por meio de um questionário on-line enviado por e-mail ao universo da pesquisa no período de 10/02 a 01/04/2017. O questionário continha 3 perguntas abertas com o objetivo de levantar informações sobre o aspecto comunicacional e a interação estabelecida entre orientando e orientador durante a fase de desenvolvimento do TCC. Da população para a qual foi enviado e-mail com o instrumento da pesquisa, somente 08 retornaram preenchidos. Apesar da pequena amostra sobre a percepção dos respondentes ao fenômeno, os resultados captam sua essência e significado, apoiando o registro das melhores práticas pedagógicas para a fase de orientação de trabalho de conclusão de curso na modalidade EaD, orientadas

pelos aspectos relacionais/comunicacionais levantados.

4.1 DADOS OBTIDOS COM A PESQUISA E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O levantamento de informações junto da amostra acerca da percepção sobre o aspecto comunicacional estabelecido com o orientador incorpora reflexões sobre ideias, experiências e práticas exitosas contidas no livro “Práticas de EaD nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil – Cenários, Experiências e Reflexões” (2015). Obteve-se as seguintes respostas nas questões submetidas aos alunos:

PERGUNTA 1 - Entre os ASPECTOS: CORDIALIDADE / ATENÇÃO / DISPONIBILIDADE e FLEXIBILIDADE do orientador, qual ou quais você considera que mais possam favorecer o resultado final no TCC.

RESPOSTAS	FREQUÊNCIA	%
1. Disponibilidade e atenção	5	62,5
2. Todos os aspectos citados	3	37,5
Total	8	100

Os dados apresentados nessa questão mostram claramente o posicionamento dos discentes que apontam a importância da disponibilidade e atenção do orientador. Para 62,5% deles, a disponibilidade e atenção do orientador favorecem predominantemente no resultado final do TCC. Já a cordialidade e flexibilidade do orientador figuram juntamente com os aspectos citados anteriormente para 37,5% da amostra. A luz do julgamento e da reflexão sobre estas informações mostram que uma interação didática diferenciada por parte do orientador de TCC na EaD encontra-se ancorada na percepção aos detalhes e centrada no aluno, na disponibilidade para o diálogo e numa comunicação diferenciada no tempo e no espaço, facilitando aos orientandos a aquisição de respostas com rapidez e prontidão durante o processo de orientação.

PERGUNTA 2 - Entre os FATORES: FACILIDADE DE ENTENDIMENTO NOS DIÁLOGOS / QUALIDADE E QUANTIDADE DE RESPOSTAS / INTERAÇÃO e ENTENDIMENTO DE SUAS DIFICULDADES pelo orientador, qual ou quais você considera que mais possam favorecer o resultado final no TCC.

RESPOSTAS	FREQUÊNCIA	%
1. Qualidade a quantidade das respostas	2	25
2. Entendimento das dificuldades	4	50
3. Todos os fatores citados	2	25
Total	8	100

Analisando o percentual de respostas dos orientandos na Pergunta 2, 50% apontaram ser o entendimento de suas dificuldades como aquilo que consideram ser o que mais favoreça no resultado final do TCC. Os demais 50% dividem-se entre exclusivamente a qualidade e quantidade de respostas dadas pelo orientador (25%) e inclusivamente a facilidade de entendimento nos diálogos (25%). Conclui-se que 75% dos orientandos são favoráveis ao fator interação e entendimento das dificuldades. A superação das dificuldades dos alunos decorrentes da distância, por meio da comunicação que é estabelecida com o orientador também favorece a criação de importantes elos no processo educacional, a passagem da orientação tecnológica para a orientação pedagógica. Oferecendo apoio nas dificuldades, o orientador reduz a sensação de isolamento do aluno, leva-o ao engajamento, ao desenvolvimento de novas habilidades e a diferentes formas de pensar.

PERGUNTA 3 - O que você pensa ser mais relevante na comunicação com o orientador, durante a fase de desenvolvimento do TCC, além do que já foi citado nas perguntas anteriores.

RESPOSTAS	FREQUÊNCIA	%
1. Formas de comunicação mais rápidas	1	12,5
2. Tema relevante/melhorar tema	2	25
3. Clareza na comunicação (sinceridade)	1	12,5
4. Busca de orientação pelo próprio aluno	1	12,5
5. Disponibilidade do orientador em discutir o tema	1	12,5
6. O trabalho também ter sentido para o orientador	1	12,5
7. Todos os fatores já citados	1	12,5
Total	8	100

Os resultados obtidos nesta questão apontam para um cenário com diversidade de necessidades e indicam a individualidade e particularidade inerentes ao ser humano, o que pode conduzir a flexibilidade na forma de condução da orientação dos trabalhos de conclusão. Destacam-se assim as ações do orientador como fundamentais durante a fase de escrita do trabalho, com forte impacto e influência na qualidade final, auxiliando na disseminação da pesquisa na sociedade em geral. Enfim, como determinante para o alcance dos objetivos pretendidos neste estudo, a existência de aspectos relacionais/comunicacionais entre orientador e orientandos durante o processo de orientação realizado por meio de comunicação marcam a EaD e tem forte interferência na qualidade final do trabalho que será apresentado.

4.2 PROPOSTA DE MODELO DAS MELHORES PRÁTICAS

Diante do fato de que durante o processo de orientação na EaD, o diálogo do aluno com

seu orientador ocorre majoritariamente pela adoção da comunicação escrita (gerando possível ineficácia no envio de informações relevantes e apropriadas para os orientandos, como para a solução de suas dúvidas e dificuldades) e frente as colocações já realizadas no estudo advindas desse fato, propõe-se um modelo de apoio inovador para práticas pedagógicas orientadas pelos aspectos relacionais/comunicacionais durante a orientação de TCC na EaD. Além da adequação do processo de orientação de TCC na EaD a realidade de cada instituição, é necessário a incorporação de novos elementos a outras práticas anteriormente estabelecidas, capazes de promover e aperfeiçoar outras iniciativas ligadas a melhoria do processo. Portanto, constituem-se como modelo, as seguintes melhores práticas:

1. Estímulo frequente ao processo comunicacional, com o orientador colocando-se acessível sempre que o orientando precisar;
2. Identificação e entendimento das dificuldades do orientando pelo orientador, quer estejam relacionadas aos procedimentos, a comunicação, a insegurança, isolamento;
3. Agilidade nas respostas aos orientandos e utilização de formas mais rápidas de comunicação visando ampliar a adoção de diferentes recursos tecnológicos;
4. Alto grau de interação pelo ferramental disponível no AVA, requerendo do orientador e orientandos domínio dos recursos tecnológicos;
5. Adoção por parte dos orientandos de uma postura proativa (não permanecer somente aguardando orientações e retorno do orientador), para a solução de suas necessidades sobre procedimentos científicos e metodológicos;
6. Olhar atento do orientador no acompanhamento ao desenvolvimento do trabalho, visando garantir a qualidade da pesquisa do orientando;
7. Apoio irrestrito aos alunos para suportar todas as demandas originadas pela tarefa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revela pela identificação e análise da percepção dos orientandos, que o aspecto comunicacional com o orientador tem influências positivas quanto ao êxito no desenvolvimento de TCC, com profundas implicações na dinâmica do processo, resultando no atingimento dos objetivos inicialmente aqui propostos. Com isso, foi possível a estruturação e apresentação da proposta do modelo das melhores práticas, claramente identificadas para a execução de ações buscando a adaptação e aplicação de novas técnicas durante a orientação de TCC, com vistas a melhoria e conseqüentemente, ao aperfeiçoamento de todo contexto educativo na EaD.

Considera-se a iniciativa como inovadora com possibilidade de produção de resultados ainda mais amplos no desenvolvimento de projetos na EaD e na práxis educativa. O compartilhamento dessa experiência e o diálogo consolidado para o estabelecimento de novas práticas neste estudo merecem registro e divulgação para outras instituições e segmentos. Esse caminhar conjunto respaldado pelo esforço para a construção de novos saberes e práticas catalisam o potencial dessas ações como contribuição para uma educação cada vez mais inclusiva, libertadora, de qualidade, comprometida com os interesses da sociedade e a plena formação humana.

REFERÊNCIAS

FOFONCA, Eduardo. Comunicação e Educação. **Conexões em tempos de sociabilidade e convergência digital**. 1.ed. Curitiba. CRV, 2012.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.

GIL, Antonio C. **Método e técnicas de pesquisa social**. 5ª Edição. São Paulo. Editora Atlas S.A, 1999. 206 p.

HABERMAS, Jurgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Tradução de Guido A. De Almeida. Rio de Janeiro: Biblioteca Tempo Brasileiro, 2003.

MOORE. Michael, KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. São Paulo. Thomson Learning. 2007.

SILVA, Andréa Catarina da; SANTOS, Roseane Moreira dos. **Relação professor-aluno - Uma reflexão crítica dos problemas educacionais**. Disponível em: http://lct-ead.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/relacao_professor_aluno.pdf. Acesso em: 25 fev. 2017.

SOUSA, Antonio Heronaldo de ... et al (Orgs.). **Práticas de EaD nas Unidades Estaduais e Municipais do Brasil: cenários, experiências, reflexões**. Florianópolis: UDESC, 2015. 480 p. Disponível em: http://www.abruem.org.br/uploads/files/livro_ead.pdf. Acesso em: 01 abr. 2017.